RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

União reconhece situação de calamidade pública em Tupanciretã após devastador temporal no RS

Ministro Waldez Góes anuncia reconhecimento federal de calamidade em município gaúcho atingido por temporal com ventos de 114 km/h

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, comunicou neste sábado (21) o reconhecimento da situação de calamidade pública em Tupanciretã, localizado no interior gaúcho. A publicação oficial ocorrerá em edição extraordinária do Diário Oficial da União (DOU) ainda no mesmo dia.

O reconhecimento emerge como resposta ao temporal devastador que atingiu o município na madrugada de sexta-feira (20). Após a homologação do decreto municipal pela administração estadual, o governo federal formalizou a decisão com base em avaliação técnica dos prejuízos causados pelas tempestades violentas.

Conforme declaração do ministro, este reconhecimento abre caminho para a criação de planos de ação direcionados à liberação de recursos financeiros federais destinados à reconstrução e recuperação do município.



Chuvas no RS atingem 33 municípios e deixam mortos e feridos

As ações prioritárias englobam disponibilização de alimentos, água potável e produtos de higiene para famílias sinistradas, execução de limpeza urbana e aquisição de telhas para restauração de residências que não necessitam de reconstrução completa.

O aparato federal também atuará na recuperação de infraestruturas comunitárias, incluindo instituições escolares, espaços públicos e unidades de atendimento à saúde afetadas pela tragédia.

A elaboração dos planos será realizada de forma integrada entre técnicos das três esferas administrativas: federal, estadual e municipal. Para agilizar a disponibilização dos investimentos destinados à reconstrução, cada prédio público prejudicado contará com um plano específico, dispensando a espera pela quantificação completa das perdas.



Três mortos e 60 feridos: veja imagens de cidade destruída por chuvas no RS

Até o presente momento, nenhuma projeção do montante total de danos foi divulgada. Góes sinalizou que a administração federal estabelecerá as necessidades conforme a progressão dos diagnósticos. Segundo ele, departamentos federais como Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Agricultura já se encontram mobilizados para o atendimento.

Temporal ocasiona cinco óbitos e centenas de feridos

A Defesa Civil gaúcha confirmou o quinto falecimento resultante das tempestades em Tupanciretã, enquanto 265 moradores sofreram ferimentos decorrentes do fenômeno climático.

O fenômeno climático atingiu mais de 20 mil residentes, correspondendo a aproximadamente 99% do contingente populacional municipal estimado em 20.324 habitantes conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Do total de afetados, 40 pessoas tiveram suas casas completamente destruídas e mais de 19 mil foram desalojadas de suas residências.



Duas mortes são investigadas após tempestade que destruiu Tupanciretã (RS)

Levantamentos preliminares indicam que 7.796 imóveis perderam suas coberturas, aproximadamente 5 mil estruturas de energia elétrica ou trechos de cabeamento foram comprometidos e 30 vias urbanas ficaram totalmente bloqueadas. Registraram-se também danos em 20 estabelecimentos escolares, três edificações comerciais e uma instalação de saúde pública.

O evento registrou velocidades de vento superiores a 114 quilômetros por hora. Em declaração à emissora de televisão CNN Brasil, o coronel Rafael Gonçalves Pereira, chefe do 4º Comando Regional de Bombeiro Militar, afirmou que ao longo de seus 29 anos de atuação profissional jamais havia testemunhado um aglomerado urbano com tamanho nível de destruição.

Investigações pela Defesa Civil continuam a avaliar a possibilidade de ocorrência de tornado no local. Até agora, ainda não há confirmação do fenômeno, visto que as análises apontam para rajadas intensas relacionadas a uma formação de supercélula, potencialmente ocasionadas por uma microexplosão atmosférica.